DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIS CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham nas galerias, no Facebook, na TV Câmara e Rádio Câmara.

Sr. presidente, é importante dizer, acho que várias pessoas já me ouviram dizer quanto tempo eu tenho no Partido dos Trabalhadores, mais de 29 anos, e não faço parte de nenhuma organização criminosa, como foi chamado aqui agora, de narcopartido. Gostaria até que o vereador que me antecedeu pudesse ter um pouco mais de respeito pela sigla que transformou a vida das pessoas, em 14 anos nós mudamos a vida das pessoas. Então, não existe essa coisa de chamar o Partido dos Trabalhadores de narco-organização, até porque se pegarmos a lista de quem está envolvido em corrupção, a gente não vai saber onde parar.

Então, o vereador que me antecedeu aqui sabe muito bem que o prefeito que estava nesta cidade, do partido dele, envergonhou o nosso povo com o metrô calça curta e que foi investigado pelo Ministério Público.

E aí, você vai para São Paulo, aí você vai para vários lugares. Não tenho nenhuma procuração para defender o governador Rui Costa, mas o meu partido, eu tenho, o partido que eu faço parte há 29 anos, eu tenho.

Agora, a relação dos médicos com o Planserv, eu acho que tem que resolver sim. Agora, o problema da saúde neste país e o problema da saúde neste Estado não é só um privilégio do governo. A Prefeitura de Salvador abriu mão do IPS, transformou a assistência médica dos servidores em privada. É a Hapvida que opera, é a Hapvida que opera e ninguém sabe como é que ela opera.

Então, é essa a grande situação. Então, macaco para primeiro falar dos outros, tem que olhar para seu rabo. Essa é a grande razão.

Uma outra coisa é que tem que parar com essa coisa aqui de ficar ofendendo as pessoas nas entrelinhas, a gente não vai suportar mais isso.

Um aparte, vereador Moisés Rocha.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Vereador Luiz Carlos Suíca, eu pactuo de vossa indignação e ao mesmo tempo eu quero dizer que nós temos uma característica que é muito interessante e que muitos deveriam observar. Nós não temos problema de criticar quando os nossos líderes erram. Agora, vereador Luiz Carlos Suíca, fica uma coisa interessante também: nós não ficamos igual a biruta de aeroporto virando para cada lado de acordo com o vento.

Aqui tem gente que fala do PT, mas já comeu do prato do PT, já esteve nas mãos do governo do PT e já participou do governo do PT. E parece que esquece. Aqui é muito fácil.

Teve gente que elogiava João Henrique, João Henrique era o Deus. E bastou que João Henrique saísse do cenário, João

Henrique virou o diabo, virou o Satanás. Portanto, fica igual a biruta de aeroporto e esse é um defeito que precisa ser corrigido.

Portanto, V.Exa. está com razão, até porque no ranking de corrupção do país, e que você vai ver quais partidos têm mais políticos cassados por corrupção, eu me envergonho do PT ser o nono, mas eles são os primeiros.

SR. VEREADOR SUÍCA: - No mais, Sr. presidente, eu queria, ontem nós queríamos falar, mas não deu tempo e gostaria da sua tolerância. E é por isso que é importante ser aprovado aqui o Estatuto da Igualdade Racial, porque o racismo é muito sutil. Então, uma festa temática ou sei lá o que foi que aconteceu. Uma cidadã que é diretora de uma Revista Vogue, aqui, no Brasil, fez uma festa para comemorar o seu aniversário e foi remetido lá ao período colonial, onde colocou as mulheres negras enquanto mucamas e depois foi pedir desculpas.

O racismo faz isso, o racista nos ataca e depois pede desculpas, fica tudo por isso mesmo. E não estou aqui fazendo isso porque ela é diretora, isso acontece todos os dias. Quantas vezes eu, o Moisés, o Sílvio Humberto já chegamos de paletó em determinado lugar e nós somos segurança? E aí, pedem desculpas e fica por isso mesmo.

O vereador Carolino que foi espancado pela Guarda Municipal e dizendo que era vereador e o cara não queria acreditar. Portanto, é isso que nós queremos combater, com a sua tolerância Sr. presidente.

E quero aqui repudiar também a postura do presidente do PSL. Aí, ninguém fala, porque é do PSL, que é do presidente

Bolsonaro, que utilizou do laranja, porque é uma prática de um laranja e aí joga a culpa na mulher para receber 400 mil.

Nós precisamos repudiar e essa luta das mulheres não pode ser só das mulheres, mas são dos homens decentes deste país. A luta dos negros não pode ser dos negros, é dos brancos decentes deste país também. Portanto, precisam nos respeitar enquanto cidadãos e cidadãs.